



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

23

Maio - 1970

N.º 1990

Ano III Sétimo

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura

Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

ADMINISTRADOR: M. BRAGA DIAS

Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92116

AQUI GERÊS...

Estamos no vale profundo e mágico do Gerês, guarnecido com a famosa estância que, talvez para muitos, seja um mundo desconhecido, mas que constitui um centro de cura e de repouso pronto para receber todos aqueles que lhe queiram dar a honra de uma permanência, ainda que de curta duração.

Quase ao centro, passa um pequeno rio de águas cristalinas quando não chove, caudaloso quando há enxurradas, cujo sussurro se ouve ao longe, descendo vertiginosamente por entre fragas alcantiladas, batendo fragorosamente nos penedos que pretendem impedir-lhes a longa e bela caminhada.

A' direita como à esquerda, é a serra majestosa em suas apocalípticas alturas, onde brotam gritantes, pequenos e grandes fios de água que às vezes se condensam em espuma alvinitente e nos segredam seus murmúrios, descendo de soco para cumprirmos a sua tarefa, como que fugidos aos lobos que fazem ninho nas arribas abruptas que os nossos olhos enxergam ao longe.

Subindo se um pouco, por estraditas transversais e aos zigue-zagues, a caminho de planos mais elevados, é o delírio da imaginação ao curvarmo-nos perante a grandeza do infinito e reflectir, ao menos por alguns momentos, sobre os diversos quadros que empolgam, numa paisagem privilegiada e de deslumbramento.

A Serra do Gerês, vai ser dentro de pouco tempo o Parque Nacional, onde a Natureza, de mãos dadas com o homem, vai estar mais resguardada, para poder oferecer ao ser humano toda a riqueza incomensurável de que é possuidora.

O país pode orgulhar-se de tal empreendimento; e o Norte fica mais rico com a feliz ini-

ciativa, maravilhosamente enquadrada nos efeitos fantásticos das albufeiras das barragens, fontes inesgotáveis de uma potencialidade que aumenta dia a dia e enriquece o erário e o sector privado. Além disso, promove as populações, dá-lhes mais vida, mais alegria, um melhor sentido económico e social, mais acendrado amor à Terra-Mãe, ficando-lhe os pés ao lugar bendito onde nasceram!

por MARTINS GOMES

Aqui, no Gerês, a população é afável e hospitaleira. Sente com alegria o seu *modus vivendi*, ao subir, sem enfado, as encostas; e nós perguntamos a alguns se se sentiam bem e a resposta foi sempre positiva, optimista.

Nos lugares a meio da serra, ficam alcandoradas muitas casinhas, alegres e donairosas, janelas viradas ao sol, que logo de manhãzinha começa a espreitar por entre os pinheiros das montanhas, em bailados cintilantes de magia, como grinaldas de fios doirados e prateados.

Só por isto, se mais não houvesse, vale a pena vir para o Gerês. Sim, vale a pena vir cá passar uns dias, e conhecer esta courela imensa e rica de vegetação de um Portugal desconhecido... Vale a pena, sim, porque a gastronomia é de excelente nível, acompanhada do capitoso verde da região; o clima, de suavidade temperada; o perfume das frondosas árvores é inebriante.

Mas o Gerês é muito mais do que aquilo que se possa dizer; é uma Estância Termal única no seu género, onde os aquistas são tratados e observados por serviços médicos especializados, e todo o pessoal

adstrito à exploração das Termas tem requintes de amabilidade, sabe de cor como há-de orientar o doente que se lhe dirige com a tabela médica dos tratamentos.

Sob o ponto de vista hoteleiro, é evidente que não tem estabelecimentos modernos e naturalmente precisaria de se ir apetrechando à altura das exigências actuais e futuras, para atrair e suportar maior número de pessoas que têm necessidade das famosas águas do Gerês.

Pensões, tem-nas também de razoável nível, sob o ponto de vista de instalações; porque, como alimentação, cremos que todos—incluindo os hotéis—sabem cumprir esta ingrata missão, já que os tratamentos impõem disciplina rígida na dieta prescrita pelos ilustres clínicos das Termas.

Entretanto, sem desprimor para quem quer que seja e porque não há intuito reservado de reclame, seja-nos permitido referir um destes estabelecimentos junto à ponte, de ambiente familiar, onde se fazem todos os esforços para que ao pensionista nada falte.

As refeições são confeccionadas com a melhor carne de vitela e com pescada sempre fresca e de melhor qualidade.

Pessoal solícito e competente paralelamente com o esmero que se vê por toda a parte, desde a cozinha à sala de jantar, como as restantes instalações onde a vida dos hóspedes nada mais representa que tratamento e descanso.

Exactamente por tudo isto que em síntese acabamos de expor, o Gerês merece, talvez, um pouco de mais carinho para o elevar à categoria a que plenamente tem direito, para estar de acordo com a realidade magnífica e breve do seu Parque Nacional.

A Banda de Música de Espinho já tem nova sede

A filarmónica da nossa terra, que ostenta o título de Banda dos Bombeiros V. de Espinho, mas que, apoz a remodelação do respectivo quartel, ficou desalojada, já tem nova sede, a qual lhe foi cedida pela Câmara Municipal, no ângulo das ruas 20 e 21, onde esteve a funcionar durante algum tempo uma Secção da Escola Industrial e Comercial de Espinho, tendo-lhe a actual Vereação Municipal destinado uma das salas para os ensaios, e outras dependências para guardar os apetrechos.

Como autor da anexação da referida Banda de Música à Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, lamento a falta de não se ter reservado, quando da remodelação do edifício, uma sala própria para a Banda de Música ensaiar e guardar os seus instrumentos, obrigando os seus dirigentes a quase esmolar um canto de

continua na 2.ª página

Recepção de Anúncios

Para evitar mal-entendidos, como se tem verificado, por vezes, tornamos público que, desta data em diante, só aceitamos anúncios redigidos pelos interessados ou pessoas idóneas. As facilidades até agora concedidas a alguns anunciantes só tem redundado em prejuízo de quem responde pelo jornal.

A Administração

A visita do Chefe do Governo Português a Espanha

Conforme é do conhecimento de Portugueses e estrangeiros, S.º Ex.º o Professor Marcelo Caetano, ilustre Chefe do Governo Português, deslocou-se à vizinha e amiga Espanha acompanhado por diversos membros do Governo, em missão de fortalecer mais ainda, os laços de amizade já existentes entre Portugal e a Espanha.

Sua Excelência tem sido alvo, quer por parte do Governo quer pelo Povo Espanhol, das mais significativas homenagens—homenagens essas às quais os portugueses não podem ficar insensíveis.

Imperfeições do Mundo em que Vivemos

por FERREIRA DA ROCHA

O Homem

Todo e qualquer indivíduo é bom ou mau, nem mau nem bom, é tudo e nada, conforme um complicado número de circunstâncias lho permitem; o meio em que se desenvolve e a que se adapta, e ainda a educação que recebe para o moldar.

Tendências, se as houver e a que também deve atender-se, poderão ser manobradas e em parte corrigidas à feição da vida e do tempo e, ou refina-se ou desaparecem aparentemente, mas regra geral o que é mais lógico é que permaneçam em estado latente, podendo mesmo nunca mais aparecer, continuando recalçadas até ao fim.

Em Primeiro Plano

Pena é que o homem de hoje continue sempre mais voltado para a defesa da pele, mas continuamente guerreando-se mais por razões de interesses comerciais e económicos do que pelo aperfeiçoamento da raça e da índole; que esteja, como sempre, mais interessado em tornar-se grande, forte e superior aos seus vizinhos do que perfeito e tolerante, compreensivo e ajudador, unido e sociável, solícito, útil e atento aos males e sofrimentos de toda a Família Humana.

Muito mais se fala e aprecia hoje tudo o que é grandioso e espectacular do que as «pequenas-grandes» coisas que minam a felicidade do homem; muito mais atenção e cuidados inspiram a todo o Mundo, em nossos dias, as grandes questões suscitadas por «pequenos-nadas» que se vão acumulando até deitar por fora — do que essas mesmas insignificâncias comensuráveis que a todos passam despercebidas.

Quase toda a Humanidade anda febrilmente ocupada e seriamente sobressaltada com os «efeitos» de «causas» a que se não quis atender; consomem-se as economias de quase um mundo inteiro e gastam-se as energias mais válidas do melhor dos povos, na consumação de feitos que nos podem destruir num ápice, relegando-se para um quase esquecimento a vida e a saúde dos indivíduos.

Triste Velhice

Não há mais respeito pela vida humana; nada importa já a segurança social do homem ou a sua subsistência até ao último dos seus dias. Não há a mínima preocupação com a invalidez; parece não merecerem os devidos cuidados os variados casos de insuficiência na segurança pessoal até à velhice.

E chegamos a esta conclusão desagradabilíssima: mais felizes são aqueles que morrem cedo do que os outros que atingem a longevidade. Aquele que fica para trás dos seus familiares, resistindo-lhes por uma vida mais longa, ninguém mais encontrará no Mundo para lhe dar qualquer ajuda; depois de ver partir todos os seus, quando se foram todos os do seu próprio sangue, com eles se foram todas as esperanças de carinho, ajuda e con-

forto, porque o seu problema ficará dependente, então, dos imprevistos e incertos «baldões da sorte».

Cumpramos um Dever

São os inválidos que imploram uma esmola a cada esquina; as viúvas a demonstrar a exiguidade das suas subseqüências; são os reformados que se queixam da insuficiência dos frutos da aposentação; são, enfim, todos os velhos que lamentam a sorte da sua inactividade forçada.

Não é justo nem próprio do homem — muito menos da sociedade — que qualquer criatura que deu todo o seu esforço, e até o seu sangue, trabalhando uma vida inteira para o bem duma sociedade, fique depois esquecida por aqueles a quem serviu sempre, quando se esgotaram todas as suas energias — quando já nada mais tem para dar.

É necessário que se atenda mais justa e humanamente a todas as situações precárias dos que já deram tudo que podiam dar; nada mais faremos que «cumprir um dever», se olharmos com atenção e carinho pelo fim da vida dos cidadãos.

As Obras de Turismo à beira-mar

Prosseguem em ritmo animador as obras terrestres de turismo, em execução entre a Rua 19 e o Grande Hotel de Turismo, este em adiantada construção, junto à «Piscina Solário Atlântico».

Pelo que se vê delineado no recinto destinado a desportos e outras diversões à beira-mar, que devem merecer o aplauso de Espinhenses e visitantes, é de crer que as obras terrestres venham a merecer louvores do público em geral.

* * *

Há, porém, um senão, que toda a gente tem criticado pelo seu mau gosto estético exterior, dando-nos a impressão de um estábulo de aldeia sertaneja.

E', devéras, de lamentar, uma obra de tão mau gosto numa terra de Turismo como é Espinho, obra que tem sido alvo de crítica geral nada satisfatória para a nossa terra.

Esperemos, pois, que para o próximo ano, surja no mesmo local uma Obra que dignifique mais Espinho, terra de turismo de 1.ª Classe.

Impatas do Progresso

Do «Comércio do Porto» de 16 do corrente, com a devida vénia transcrevemos o seguinte:

A construção de um bloco de carácter social em Espinho comprometida por uma questão de avaliação de terrenos?

ESPINHO — O progresso dum terra precisa de um sem número de esforços e sacrifícios conjugados para se processar na sequência ideal. A obra pode estar bem planeada; as formalidades legais vencidas; as respectivas verbas votadas e asseguradas; todos os interesses em causa devidamente acautelados; enfim, quando tudo parece estar solucionado, de mais a mais tratando-se da concretização dum benefício público transcendente, daqueles que gorados por um insignificante grão de areia, em relação à sua importância sociológica, representam uma perda irreparável, mas que, apesar de tudo, illogicamente, no último segundo fica comprometido, que pensar de tal?

— Possível? Incrível? — Narremos os factos. Para a construção dum bloco de carácter social, compreendendo infantil, creche, colónia balnear, parque infantil e correlativos, repetimos, obra de notável envergadura social de valor superior a 20 000 contos, a edilidade espinhense visou a sua atenção para os terrenos situados entre o Hospital de Espinho e uma fábrica, na Avenida 24.

Os referidos terrenos já há muitos anos estão cativos em regime de utilização pública, pelo que os seus proprietários em número de nove, sabiam-nos comprometidos, precisamente pela sua aproximação com o Hospital de Espinho, a Escola Industrial e Comercial e a Fábrica Corfi.

Portanto ponto assente: os terrenos eram (e são) dos seus legítimos proprietários, mas tal como se dá em muitas vilas e cidades do País, a sua utilização está condicionada.

Ora há já cinco anos pelo Instituto de Obras Sociais foi ordenada uma avaliação aos referidos terrenos para determinado fim, que então se não chegou a concretizar.

Agora, para se não prejudicar os proprietários dos citados terrenos, uma vez que entretanto a propriedade se valorizou, foi mandada fazer nova avaliação para a referida obra social. Tudo muito justo e certo.

Dos nove proprietários, já oito aquiesceram com a justiça da avaliação actual. Apenas um proprietário mantém uma discordância arreliadora, o que pode por si só fazer perder esta obra de grande alcance social.

Francamente é forçoso arranjar uma plataforma amigável para se compatibilizarem os interesses mútuos. Que ambas as partes se lembrem de milhares de crianças a quem o infantil, a creche, colónia balnear, parque infantil, etc., vai beneficiar. Todo o sacrifício possível será infimo em relação ao carácter moral e social dum obra que irá servir as crianças mais desprotegidas da nossa sociedade, precisamente aquelas que mais necessitam de promoção social.

Estamos em crer, a bem das nossas crianças mais necessitadas, a bem da importância social e urbanística de Espinho e para engrandecimento de Portugal, que a solução adequada há-de aparecer. — C.

Empregada Cabeladeira
PRECISA Salão Manuel
Largo da Graciosa, 35
ESPINHO

EM PARAMOS
Armazém próprio para qualquer Ramo de actividade, aluga-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

CARPINTEIROS

Precisam-se para empresa industrial com fábrica no concelho de Oliveira de Azemeis, isentos do Serviço Militar ou com este cumprido. Resposta ao Apartado 61 de S. João da Madeira, indicando idade, estado civil, habilitações literárias, passado profissional, ordenado pretendido, situação militar e referências.

Registo Social
Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 23, as sras D. Maria Amélia Vieira dos Santos, de Paramos, e D. Margarida Gomes da Graça, esposa do sr. José Rodrigues Moleiro; as meninas Maria Filomena Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, Angélica Maria da Silva Amorim, neta do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, e Arminda Amália Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; o menino Claudino da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta; e os srs. Manuel Pereira Fontes, de Silvalde, e Hernâni Reis Macedo;

Amanhã, dia 24, as sras D. Maria Tavares dos Santos Cruz, mãe do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, D. Maria Teresa Braga Martins Soares da Silva Matos, esposa do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto, e D. Arminda Gomes Pereira, esposa do sr. Quintino Ferreira Marques; as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Teófilo da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Resende, filha do sr. José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta; e o sr. Manuel Joaquim da Costa Oliveira;

— em 25, a sra D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o sr. António de Sá Ferreira Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela; e o inocente Nuno Manuel Marques Damas Alves dos Santos, filho do sr. Manuel Alves dos Santos;

— em 26, as sras D. Virgínia Carvalho da Silva Martins Ledo, esposa do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, D. Ana Marília Castro Ramos Pereira Matos Viegas, esposa do sr. dr. Carlos Henrique Monteiro de Matos Viegas, e D. Olívia Sousa da Silva, irmã do sr. José Gomes da Silva; as meninas Herculina Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, Emília de Oliveira e Sá, filha do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, e Carmem Monteiro, sobrinha do sr. Júlio Monteiro, do Porto; o menino Firmino Castro de Oliveira, filho do sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França; e os srs. Francisco Manuel do Couto, n.º estimado colaborador, e Manuel Ferreira de Carvalho;

— em 27, a sra D. Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva; e os meninos Carlos Fernando da Silva Pais, neto do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e José Paulo Belo Zenha, filho do sr. Manuel da Fonseca Zenha;

— em 28, as sras D. Assunção Alves de Sousa Cadinha, esposa do sr. Joaquim Ferreira Cadinha, D. Maria Aurora Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, e D. Maria Celeste Pinto de Meneses, esposa do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; as meninas Apolónia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; os srs. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e José Ferreira Alves de Carvalho, filho da sra D. Palmira Ferreira Alves Mourão; e o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

— em 29, as sras D. Maria Fernandes Paulo Amorim Costa, esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes Costa, de Moselos; a senhorinha Maria de Almeida Frutuoso, de Anta; as meninas Maria de Lurdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, Ana Emília Tavares da Silva, filha do sr. Sebastião Nogueira da Silva (Mateiro), e Julieta Maria G. Pardilhó, filha do sr. António de Oliveira Pardilhó; o jovem Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos; e os srs. António José Barbosa, Antenor Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto.

ALBINO SOBRAL
De Luanda regressou o sr. Albino Alves Sobral, considerado comerciante desta Vila e com estabelecimento também em Luanda.

José Luís F. Barbosa
— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações
Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas. na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Agradecimento

Ana Caetana da Silva Oliveira, vem publicamente agradecer ao distinto clínico Dr. ANTÓNIO PEREIRA PINTO, o cuidado e interesse demonstrados, quer de dia, quer de noite, no período da grave doença a que acometeu.

Calcula que a modéstia de Sua Exceclência não receberá com agrado este agradecimento, mas desculpá-lo-á por ele ser dirigido ao seu saber e à sua persistência. Quer ainda aproveitar o ensejo para agradecer ao Ex.º Sr. Dr. Henrique Neves Estima e à Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, incluindo a competente equipa que compõe a secção de radiologia, todas as atenções de que foi alvo durante aquela enfermidade.

Por último agradece também ao Senhor Director deste Jornal e a todas as pessoas que de qualquer modo se interessaram pelo seu pronto restabelecimento.

BEM HAJAM E QUE DEUS LHES PAGUE.
Espinho, 20 de Maio de 1970

a) — Ana Caetana da Silva Oliveira

A saúde da juventude é progresso do País

As Cartas de Lei que regem a vida dos povos falam sempre, inevitavelmente, na liberdade dos indivíduos. Que proclame o seu direito a uma existência feliz só uma: a americana. Não vamos aqui discutir se tal objectivo é alcançado ao nível de todo um povo. A felicidade é um dom tão subtil, tão singular, que nem a orgulhosa Constituição da omnipotente América poderá garanti-la, apesar de, poética e ousadamente, a prometer.

O que se torna, porém, indiscutível é que em todos os lugares do mundo a felicidade anda ligada à saúde e ao vigor das criaturas — e isso, sim, a América providencia para que não falte.

A receita, que nada tem de misterioso, vão buscá-la aos preceitos que não inventaram, pois já vem de Gregos e Romanos, mas que aplicam com persistência. Desde cedo, e enquanto se encontra aos cuidados dos organismos educacionais, o americano recebe larga dose de educação física. Depois, fica o hábito e o proveito. E, onde quer que assim se faça, assim acontece.

Trouxemos para aqui o exemplo da América — como podíamos ter apontado o da Inglaterra — porque a sua juventude tem um aspecto gritantemente saudável e feliz. A Juventude comum, a que não tem sofrido a influência de perturbações que não desconhecemos, claro. Nas Escolas desses países, como na desses outros — Suécia, Noruega, Dinamarca — em que se tem o culto da saúde, a cultura física tem um lugar de relevo. E, como da semente bem lançada, vem sempre o bom fruto, esses hábitos e actividades prolongam-se em todos os grupos etários da comunidade.

Não deixe agora de ter dito, em obediência à verdade que, de há uns anos para cá, muito se tem trabalhado no nosso país por este fundamento da saúde pública. — E porque não também da sua felicidade? — que é a educação física e o desporto, seu natural prolongamento.

No dia a dia das Escolas, a ginástica, os jogos adequados às idades e circunstâncias ocupam um lugar cada vez maior. Do âmbito restrito dos horários e obrigações sai-se para a competição amigável mas estimuladora, e, quando estas gerações saem para a vida conservam o gosto por esta ou aquela prática desportiva. Em grande parte, tem sido assim que o desporto federado ou à escala nacional se tornou já uma bela realidade, quer no que respeita ao número de praticantes, quer pelo entusiasmo que provoca num público constituído por importante massa de adeptos.

As pessoas gostam geralmente de ver as afirmações traduzidas em números. Estes existem. Há colunas de les, há estatísticas! Um simples e breve artigo é que não pode pormenorizar o que tem sido o entusiástico construir de instalações, como não pode dar indicação exacta do aumento da frequência dos Estabelecimentos de Ensino que prepararam o professorado, ou apontar a importância das verbas dispendidas. Tudo isto consta de documentação especializada, como não podia deixar de ser, mas que estão ao alcance de qualquer pessoa interessada.

A Carta Gimnodesportiva que o Ministério da Educação Nacional mandou elaborar sob esta triplice e significativa invocação: Educação Física, Desporto, Saúde Escolar — essa carta proporciona informação minuciosa sobre tudo quanto a tais matérias anda ligado. E não há dúvida também de que a entrevista concedida pelo director-geral da educação física, desportos e saúde escolar no início do ano aos microfones da Emissora, é amplamente esclarecedora.

Essa entrevista, aliás publicada sob o título «Educação Física e Desportos — Balanço de 1969», permite que a sua leitura reaviva a impressão reconfortante que se recebeu do que foi dito aos microfones da Emissora. Primeiro porque as coisas são explicadas com a clareza e a exactidão próprias de quem vem — como homem e como actuante, que tudo teve organizado, posto em execução, impulsionado. Com saber, entusiasmo, esperança e positiva resolução, na medida óptima em que estas

«Defesa do Espinho»
Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

V.ª de António Gomes de Oliveira, de Santo António do Zaire-Angola; D. Ilda Lopes Pereira, de Rochester-E. U. A.; Marcelino de Oliveira e Silva, de New York-E. U. A.; António Catarino da Fonseca (Araújo), de Luanda-Angola; Joaquim Pinto da Silva, de Dombes Grand-Angola; Cândido de Sá Fonseca, de João Belo-Moçambique; Joaquim de Oliveira Bessa, de S. Tomé; António Pinto dos Santos, de Niterói-Brasil; D. Maria Teresa Couto Pinho, de Caracas-Venezuela; 1.º Cabo António Paulo Moreira da Silva que se encontra em defesa da nossa soberania no Ultramar e que muito em breve estará junto dos seus familiares na sua terra natal; Raul Carneiro de Almeida, de Catumbela-Angola; J. de Almeida, de Bloomfield-E. U. A.; Daniel Correia da Silva, de Paramos; Eng.º Artur Henrique Ferreira da Silva, do Porto; António Gonçalves da Silva, de Silvalde; Eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo, D. Orlanda M. A. Damascenc e Joaquim Francisco da Silva, de Espinho.
A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

diversas qualidades podem misturar-se e produzir.

Depois, como quem pede desculpa por se ter ido muito além do que se poderia esperar, dadas as circunstâncias, em especial de tempo e disponibilidades económicas, diz aí o entrevistado: «Se esta referência é longa, é bom sinal»...

Quando vemos a alegria barulhenta dos pequenos estudantes correndo para o ginásio ou para a piscina, quando sabemos da formação de mais uma classe de ginástica num club-popular ou de mais um grupo desportivo numa fábrica, não podemos deixar de repetir: «... é bom sinal».

Ainda estaremos aquém do que precisamos, sobretudo porque, no que respeita à sua, ao bem estar e, portanto, à felicidade do nosso povo, é sempre necessário mais e mais. «Bom sinal» existe, porém, de que se está a fazer muito, a um ritmo que nos enche de optimismo. Colabore a iniciativa particular, unam-se esforços e entusiasmo, que depressa estaremos a par dos que se nos adiantaram. Ora, este não é apenas um assunto de competição — é progresso do país.

Carlos Matos Viegas
MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentes
Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Serralheiros de Bancada Especializados

Empresa metalomecânica em expansão aceita serralheiros especializados com prática oficial e serviço militar cumprido. Resposta ao Apartado 61 de S. João da Madeira, indicando idade, estado civil, habilitações literárias, passado profissional, ordenado pretendido, situação militar e referências.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	2 042\$90
Café Nery	40\$00
Restaurante Bar da Piscina	50\$00
Alfredo Monteiro	20\$00
Anónimo	5\$00
Francisco António P. e Sá	20\$00
Antibal Bouçon Braga	50\$00
Mário de Oliveira	20\$00
Parreirinha da Beira	10\$00
Joaquim Catarino de Araújo	20\$00
José António Ferreira Junior	10\$00
José Hirmínio	10\$00
Rosalina de Jesus S. Vieira	20\$00
António Fortuna	10\$00
Germelindo Valente	10\$00
Anónimo	20\$00
Fernando Moura da Rocha	20\$00
Anónimo	10\$00
Anónimo	10\$00
Américo P. C. Dinis	10\$00
Anónimo	10\$00
António M. Campos	5\$00
Francisco Fonseca	10\$00
Gemínio R. M. L. Resende	10\$00
Adelino Henriques	10\$00
Sidónio Vieira	20\$00
Matilde Coelho	10\$00
Waldemar José Leite Correia	20\$00
Anónima	10\$00
Alberto Graça	20\$00
Maria Fernanda	25\$00
Joaquim T. Alves Soares	10\$00
Antero de Sá Couto	85\$00
Anónimo	5\$00
Florival Espírito Santo	20\$00
Alberto Bastos Maia	100\$00
António Santos Moreira	85\$00
Maria Irene Bouçon	15\$00
Manuel Castro	20\$00
Anónimo	15\$00
Alzira Sousa Nogueira	10\$00
Manuel Martins	10\$00
Manuel Dolores Vasconcelos	40\$00
Professor Manuel Sá Couto	100\$00
Jorge Teixeira	20\$00
Lusitano Gil	20\$00
Mariscal	20\$00
Casa Meireles	20\$00
António Cruz	20\$00
Fernando S. Abelha	125\$00
Maria A. P. Correia	10\$00
Café Avenida	20\$00
A transportar	3 039\$90

O Bombeiro. Quando o chamamos, corre em nosso auxílio, abandonando tudo a qualquer hora do dia ou da noite. Homem que leva apenas no pensamento: Fé na ajuda de Deus, para o dever a cumprir. Homem que tudo esquece: mãe, irmãos, esposa, filhos e a sua própria vida. Quantas vezes por aquele que nunca o lembrou.

A Banda de Música de Espinho já tem nova sede

continuação da 1.ª página

uma casa para ensaiar.

Felizmente, que a actual Verreacção Municipal resolveu o problema, destinando uma sala e anexos para a Banda de Música poder ensaiar à vontade e guardar os seus instrumentos e demais apetrechos.

Em Espinho gastam-se centenas de contos por ano em várias actividades, algumas de menos valia, mas para a Banda de Música, que tem uma função educativa, não há dinheiro, a não ser uma ou outra dádiva da Câmara Municipal, do Grémio do Comércio e de algumas pessoas cultas e amantes de boa música.

Louvamos, pois, a Ex.ª Verreacção Municipal por resolver satisfatoriamente o problema.

Um amante da boa música

TERRENOS — Vendem-se

Área superior a 20 000 metros quadrados — próprios para indústria.
Falar com António Gonçalves em SILVALDE.

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Na 2.ª jornada da 3.ª Série, realizada no transacto domingo, verificaram-se os seguintes desfechos:

Ac. Viseu 0 Beira Mar 1; Lamas 2 Espinho 1 e Sanjoanense 0 Gouveia 2.

Classificação: — Gouveia e Beira Mar, ambos com 4 pontos; Espinho e Lamas, 2 p. cada, e Sanjoanense e Ac. da Viseu, com 0 p.

LAMAS 2 ESPINHO 1

Jogo no Estádio Comendador H. Amorim, em Santa Maria de Lamas. Arbitrou o senhor sr. Gilberto Gonçalves, e as equipas alinharam:

LAMAS — Domingos; Redol, Albarto, Barrigana e Chico; Rui Ernesto e Ismael; Amadeu, Vieira, Jesus e Romão.

ESPINHO — Valdamar; Neto (Chico), Alcega, Silva e Ribairinho; Ribeiro (Magalhães) e Gonçalves; Meireles, Néitel, Cáliz e Acácio.

At intervalo: 1-0. Marcadores: Romão (aos 5 m.), Néitel (aos 71 m.) e Jesus (aos 79 m.).

No passado domingo, tudo levava a crer, pelo menos devido à rivalidade existente entre Espinho e Lamas, houvesse um jogo de futebol que desse a todos quantos se deslocaram ao Estádio Comendador Henrique Amorim, a oportunidade de assistir a um encontro a fazer lembrar o campeonato da II Divisão.

O Sporting de Espinho esteve muito longe de atingir o seu melhor, e a sua linha média foi o seu ponto fraco, fazendo um jogo que é para esquecer.

Se nenhuma das equipas merecia a vitória, pelo futebol praticado, pelo menos aquela que mais justificou e trabalhou para alcançar os dois pontos, foi sem dúvida alguma o União de Lamas, que soube explorar muito bem os pontos fracos do adversário, podendo este queixar-se da forma como o sr. Gilberto Gonçalves conduziu o jogo.

Os espinhenses, esperaram um pouco depois de reduzir a diferença, no entanto, a reacção já de nada valeu, até porque, os adversários fecharam-se da melhor maneira dentro do seu meio campo, o que não permitiu que os avançados espinhenses conseguissem pelo menos o empate, que quanto a nós, seria o resultado mais indicado para premiar o mau trabalho de ambas as equipas.

C. Duarte

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados:

Gonçalense 0 U. de Coimbra 1; Vildemoinhos 1 Oliveirense 2; Marialvas 1 Mortágua 0 Guarda 1 Ala Arriba 1; Covilhã 3 Lourosa 1; Felizense 3 Celoricense 0; Valecambrense 3 Pinhelenses 1 e Penha 1 Alba 1.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

União de Coimbra	27 22 2	3 74-23	46
Covilhã	27 19 5	3 72-22	43
Alba	27 18 6	3 78-21	42
Oliveirense	27 20 1	6 64-25	41
Lusitânia de Lourosa	27 16 6	5 60-23	38
Marialvas	27 15 3	9 46-32	33
Valecambrense	27 14 3	10 42-26	31
Felizense	27 12 4	11 52-37	28
Ala Arriba	27 10 6	11 42-29	26
Guarda	27 10 3	14 33-18	23
Penha	27 8 5	14 44-59	21
Lus. Vildemoinhos	27 8 4	15 29-54	20
Mortágua	27 5 3	19 18-60	13
Celoricense	27 3 6	18 15-74	12
Pinhelenses	27 4 2	21 22-56	10
Gonçalense	27 2 1	24 16-108	5

Campeonato Regional do Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 28.ª jornada:

CAMISARIA MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas — Gravatas — Peúgas

Malhas — Miudezas

Meias e Lingerie Caron

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone, 920725

Campeonatos Nacionais de Tênis de Mesa

Promovidos pelo «Sporting Clube de Espinho»

Realizam-se nesta Vila, nos dias 6, 7, 20 e 21 de Junho próximo, os Campeonatos de TÊNIS DE MESA, com o firme propósito de engrandecer o mais possível, o prestígio desta modalidade desportiva.

A Direcção do S. C. DE ESPINHO, convidou o Director deste semanário para fazer parte da respectiva Comissão de Honra, e assistir à Sessão Solene que se realizará no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, no dia 6 de Junho próximo.

Agradecemos a honra de convite, e ficamos à disposição da Entidade organizadora, para o que lhe podermos ser útil.

Mealhada 3 Arrifanense 5; S. João de Ver 1 Cucujães 0; Esmoriz 2 Valonguense 2; Palvense 0 Anadia 0; Ovarense 2 Pejão 1; Ageda 4 Bustelo 1; O. Bairro 4 Paços Brandão 0 e S. Roque 5 Estarreja 1.

Os primeiros cinco classificados: — Anadia, 72 pontos; Oliveira do Bairro, 67; Ageda, 66; Ovarense e Paços de Brandão, ambos com 63.

Totobola

CONCURSO N.º 39

31 de Maio de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicão - Vizela	1		
2	Ac. Viseu - Sanjoanense			2
3	Espinho - Gouveia	1		
4	Beira Mar - Lamas	1		
5	Atlético - Sintrense	1		
6	Nacional - Terrasense			2
7	Barcelos - Montijo	1		
8	Sesimbra - Farense			2
9	Selval - Portimonense			2
10	Limianos - Fafe	1		
11	Sacavenense - Estoril	1		
12	Alhandra - Casa Pia			2
13	Juventude - Almada	1		

Concurso Extraordinário

Rússia - México	1
Urugal - Israel	1
Roménia - Inglaterra	2
Perú - Bulgária	1
Bélgica - Salvador	1
Itália - Suécia	1
Checoslová. - Brasil	2
Marrocos - Alemanha	2
Rússia - Bélgica	1
Urugal - Itália	2
Roménia - Checoslováq.	2
Perú - Marrocos	1

Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Modas Confeccões

Pronto-a-Vestir

Alfaiataria Fina

Pereira & Santos, L.da
Rua 16 n.º 485 — Telef. 920284 — ESPINHO

1965

1970

5.ª Aniversária

Ao comemorarmos o nosso 5.º Aniversário vimos por este meio agradecer a toda a nossa estimada clientela as atenções dispensadas durante a nossa existência. Participamos ainda que o nosso estabelecimento e atelier se encontram encerrados na tarde de 6.ª feira, 29 do corrente mês, a fim de proporcionarmos ao nosso pessoal um almoço e passeio de confraternização.

A Gerência

Ainda a Festa dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Conforme já foi noticiado resumidamente, neste jornal, realizou-se no dia 9 do mês corrente, no Salão de Festas da Escola, o Sarau dos Finalistas de ambos os sexos, do referido estabelecimento de ensino, ao qual assistiram além de elevado número de alunos e seus familiares, professores e as entidades oficiais de Espinho.

O espectáculo constou da representação de uma peça de GIL VICENTE, e a 2.ª parte foi constituída por um programa de Variedades.

A iniciar a 1.ª parte, a aluna Olívia Reis proferiu breves palavras saudando a assistência, e a seguir deu-se início à representação de «A farsa de Inês Pereira», que foi um dos números mais apreciados do programa, o qual foi ensaiado pelo dr. Joaquim Antero de Magalhães, e tendo como intérpretes: Joaquim Costa, Odete Cabral, Maria Adriana, Maria Elisabete, Judite Rosa, Edmundo Dias, Mário Mourão, Leonel Sá, Joaquim Pires, José Pereira e Eduardo Araújo.

A representação foi muito apreciada no conjunto, sendo de justiça salientar a actuação das intérpretes femininas.

A 2.ª parte foi preenchida por um programa de variedades, constituído por diversas canções, recitativos, danças modernas, imitações, etc., interpretadas por Maria Emilia, José Ferreira, Laura Macedo, Tony Ferreira, Maria Manuela, Artur Gândara, Maria Angela. Estas canções foram acompanhadas pelo Conjunto «POP» E. I. C. E.

Além das canções foram apresentadas duas danças muito apreciadas: No «Mercado Persa» e a «Valsa da Meia Noite» na qual actuaram: Joaquim Natário, Artur Pedrosa, António Marques, J. Alves da Silva, Maria Odele, Olívia Reis, Margarida Celeste e Fernanda Relvas.

O Grupo Jugal recitou quadras humorísticas, que a assistência ouviu com muito agrado. Faziam parte deste grupo: Jorge Macedo, José Ferreira, Orlado Macedo e José Pereira. Da leitura incumbiram-se Eugénio António, José Pereira e Valdemar Mota. Colaboraram ainda: Dr. Joaquim Antero, José Pereira da Silva e D.ª Maria Hortense Barbosa, Directora do Centro Cultural da Escola.

O espectáculo foi muito apreciado pelos numerosos assistentes, tanto mais que os alunos e alunas que actuaram não são artistas, embora revelassem vocação para a arte.

«Defesa de Espinho» que esteve representada pelo seu Director e pelo colaborador J. Ilídio, felicitou os organizadores da Festa e seus intérpretes pela organização da mesma, não esquecendo a aquiescência do ilustre Director da Escola.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Cinema no Casino

Em colaboração com a Associação Académica de Espinho, vai o Cinema do Casino de Espinho exhibir pelas 21,45 horas da próxima quarta feira, 27, o filme «As Badaladas da Meia-Noite», obra prima de Orson Welles que, entre outras, mereceu as seguintes referências do crítico francês Marcel Martin:

«Este filme é uma admirável meditação sobre a vida e a morte, sobre a felicidade e a velhice: a sensatez de Shakespeare manifesta-se a cada frase nesta soberba língua que é a sua, cheia de nobreza e de poesia; é isso que toca directamente no filme, mesmo se as situações possam parecer um pouco longínquas. E quando Shakespeare declara que «a vida é o boba do tempo», exprime um pensamento que Welles soube traduzir, enquanto personagem e enquanto actor, com uma prodigiosa humanidade.»

— Venda de bilhetes na Casa Fonseca.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Aníbal Mota.

Torneio de Tiro ao Alvo

A Comissão Venatória do nosso Concelho promove para o dia 31 do mês corrente, um torneio de Tiro ao Alvo, o qual terá lugar pelas 15 horas, na Carreira de Tiro de Espinho, em Silvilde, a qual foi autorizada pelo Ex.º Comandante Militar de Espinho.

Em tempos já distantes, em que o futebol não se praticava ainda, a Carreira de Tiro de Espinho (sita na Marinha de Silvilde), era muito concorrida pela juventude espinhense e de outras localidades.

E', pois, de louvar a iniciativa tomada pela Comissão Venatória do Concelho de Espinho, em restabelecer tão útil desporto.

Vende-se

Prédio acabado de construir com duas habitações independentes c/ garagem e anexos na Rua 31 n.ºs 834 e 842 — junto ao Liceu. Falar na Rua 33 n.º 761 — Telefone 920767.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Terreno - Vende-se

Com cerca de 330 m2. Na melhor zona residencial da Vila construção autorizada. Trata: Sociedade Construtora Ideal de Espinho L.da — Telef. 920642

VENDE-SE

Terreno com 2.300 m2, 3 frentes para as Ruas 20, 28 e 35. Projecto aprovado para 36 habitações, dão-se facilidades de pagamento. Tratar pelos telefones 967030/920293.

VENDE-SE Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

ALUGA-SE 2.º Andar na Rua 1-B com dois quartos e sala e garagem comum.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Abril de 1970, lavrada de folhas 98 verso a 100 do livro de notas para escrituras diversas C-Número 24 deste cartório notarial de Espinho, foram alterados os artigos primeiro e quinto do pacto social que rege a sociedade comercial que rege a sociedade limitada sob a firma «MANUEL ALVES CUSTÓDIO, LIMITADA», com sede e estabelecimento no lugar de Barreiro, freguesia de Silvalde deste concelho, aos quais foi dada a seguinte nova redacção:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a firma de «MANUEL ALVES CUSTÓDIO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Igreja, freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, conta o seu início desde a data de constituição da sociedade e durará por tempo indeterminado.

Artigo quinto — A gerência social, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, sendo, porém, obrigatória para o sócio Abel Pereira dos Santos e facultativa para a sócia Rosa Mesquita de Oliveira.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 20 de Maio de 1970.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucr., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREAIS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel. 920190 Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho
de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920054-Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou
Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Estima, Valente & C.ª, L. da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagem de figo.
Tel. 920028-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Maquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Vendedores ambulantes

Têm-se-nos queixado vários comerciantes do nosso concelho, de que, vendedores ambulantes não inscritos no Grémio do Comércio Municipal ou contribuição à Câmara Municipal ou a outra autarquia legal, e que andam a oferecer os seus artigos pelas portas dos habitantes, em franca concorrência ilegal.

Ora, essa concorrência clandestina prejudica sensivelmente os comerciantes legalmente estabelecidos e que pagam todas as contribuições que lhes são impostas.

A's entidades competentes chamamos a atenção para o facto.

Balcão frigorífico,

louças, vidros, talheres, trem de cozinha, máquinas registadoras, café, fiambre e outras, esquentador a gás, fogão e mais utensílios, vendem-se. — Restaurante Golfinho. Tratar na rua 2, ângulo da rua 17, das 15 às 18 h..

Guarda Livros

Executa escritas grupos A ou B, em regime livre. Mário Ramos — Rua 14 962.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar de Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.
Informa: Telef. 920253/929079

Achados na via pública

Do Exmo Comandante da Polícia de Segurança Pública desta Vila, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte relação de achados na via pública que se encontram depositados na Secção Policial, à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Três pares de óculos graduados e outro de sol; Vários tampões de automóvel; Dois relógios, próprios para homem; Um cachecol próprio para senhora com garras de paucho; Vários molhos de chaves, de diversos tipos; Um guarda-chuva de senhora; Vários fios de ouro; Várias portas moedas com dinheiro; Várias malas de senhora; Uma jaqueta de automóvel completa; Uma caixa contendo grande quantidade de tabaco; Uma carteira em cabedal com determinada quantia; Uma camisola em malha própria para senhora; Uma placa de prótese dentária; Uma peça própria para cortinas; Um barril de madeira, e um casaco de orelha, tipo gabardine, em estado novo.

Empregado de Escritório

OFERECE-SE — Com 23 anos e S. Militar cumprido — com o 4.º Ano do Curso Comercial, e Continua a estudar. Tem carta de condução.

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta no Apartado 73 — ESPINHO.

CONDUTYER

Homem e Senhora

E o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na

Rua 16 N.º 521-523 — Telefone, 92 12 91

ESPINHO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Bibliotecas.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

COR É VIDA

ROBBIALAC

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 23 — Telef. 920577

VAGO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Aug. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vimas d'Austria»

Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-601
ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho
de FÁRIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920054-Espinho

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 124 1252 Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50